I COLÓQUIO DE EXTENSÃO
TO GRADUADO

ANAIS ELETRÔNICOS

I COLÓQUIO DE EXTENSÃO DA UNITINS

18 A 19 DE NOVEMBRO 2024

TOCANTINS

Organização

Kyldes Batista Vicente
Láisa Giseli Neiva Leite Santo
Andreia Luiza Dias
Julienne da Silva Silveira
Marcela Barreto da Silva Oliveira
Talícia dos Santos Braga
Ana Clara Alves Farias

EDITORA UNITINS

C719 I Colóquio de extensão da Unitins TOGraduado (livro eletrônico)/ Organizado por: Kyldes Batista Vicente, Láisa Giseli Neiva Leite Santo, Andreia Luiza Dias, Julienne da Silva Silveira, Marcela Barreto da Silva Oliveira, Talícia dos Santos Braga, Ana Clara Alves Farias – Palmas TO Unitins, 2023.

61p.; color.

4,09 Mb; ePUB

ISBN: 978-85-5554-162-9

1 Feira livre. 2 Agricultura familiar. 3 Sustentabilidade. 4 Capacitação. 5 Desenvolvimento local. I. Oliveira, Ana Paula Monteiro de.

CDD 338.1

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ysabella Canindé Guerreiro Macêdo CRB-2/ 1191

Todos os Direitos Reservados. A reprodução total ou parcial de qualquer forma ou qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos Direitos autorais do autor (Lei n° 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

REITOR
Augusto de Rezende Campos

VICE-REITORA
Darlene Teixeira Castro

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Alessandra Ruita Santos Czapski

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Ana Flávia Gouveia de Faria

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Kyldes Batista Vicente

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Ricardo de Oliveira Carvalho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Talícia dos Santos Braga
Leandro Dias de Oliveira

REVISÃO

Andreia Luiza Dias
Julienne da Silva Silveira

ORGANIZAÇÃO

Kyldes Batista Vicente
Láisa Giseli Neiva Leite Santo
Andreia Luiza Dias
Julienne da Silva Silveira
Marcela Barreto da Silva Oliveira
Talícia dos Santos Braga
Ana Clara Alves Farias

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

SUMÁRIO

Apresentação 05

Palestras..... 60

I Feira de Extensão 08

Banca avaliadora da I Feira de Extensão 54

Enceramento 56

Organização 58

Apresentação

Essa foi a primeira edição do Colóquio de Extensão do TO Graduado com o tema “Caminhos para a transformação social”. O colóquio foi um espaço de diálogos com temas de grande relevância social e científica, estimulando a participação de toda a comunidade acadêmica do Projeto de Interiorização Universitária TO Graduado.

Ele é um espaço de difusão de conhecimento em que toda a comunidade pode aprender e trocar experiências e saberes, populares e científicos, onde estudantes podem apresentar seus trabalhos na I Feira de Extensão TO Graduado e participar de palestras como ouvinte.

Ao todo, foram 42 resumos apresentados no Colóquio, abrangendo as mais diversas áreas dos saberes e com autoria de acadêmicos dos polos do TO Graduado/Unitins: Araguaçu, Caseara, Colméia, Colinas Guaraí Itacajá, Miranorte, Natividade, Palmas, Paranã, Ponte Alta e Sítio Novo.

Objetivamente o evento buscou engajar indivíduos como agentes de mudança, inspirando e impactando positivamente a sociedade por meio de palestras e exposições de trabalhos de extensão, com o intuito de promover a colaboração e a construção de um mundo melhor a partir de discussões da responsabilidade da extensão universitária.

O I Colóquio se propôs a promover a conscientização e o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade, destacando a importância da cooperação local na resolução de disparidades sociais, na promoção da paz, na defesa dos direitos humanos e na preservação ambiental. Fomentou a colaboração e a união de forças entre diversos públicos, independentemente de sua origem, área de atuação ou nível de envolvimento, para catalisar a implementação das Metas de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e contribuir para um mundo mais sustentável e equitativo.

Uma boa leitura!

Comissão Organizadora.

PALESTRAS

18 DE NOVEMBRO

Preparação profissional e mercado de trabalho: estratégias de sucesso para tecnólogos em GP, ADS e GA

Palestrante: Prof. Me. Carlos José dos Santos (Unitins).

O Círculo virtuoso entre ensino, pesquisa e extensão

Palestrante: Prof.ª Dr.ª Clélia Akiko Hiruma Lima (Unesp).

I FEIRA DE EXTENSÃO DO TO GRADUADO

19 DE NOVEMBRO

Resumos do Curso

Tecnólogo em Gestão Pública

FEIRA LIVRE: INCENTIVO A UM IMPORTANTE MERCADO PARA AGRICULTURA FAMILIAR EM ARAGUAÇU-TO

Ludmylla Soares da Silva
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Araguaçu

Frances Nunes de Oliveira
Orientador

Resumo: O projeto de extensão "Feira Livre: incentivo a um importante mercado para a agricultura familiar em Araguaçu-TO" foi concebido com o objetivo de promover a sustentabilidade, fortalecer os feirantes e incentivar o mercado da agricultura familiar no município. A ação teve início com o mapeamento das propriedades rurais para compreender a importância da agricultura familiar e avaliar as condições da feira livre, que estava inativa há anos. Durante o mapeamento, foram identificadas áreas de plantio de mandioca, quiabo, coentro, couve e alface, além dos desafios enfrentados pelos produtores, como infraestrutura inadequada, falta de tecnologia, irrigação e capacitação. As visitas e os questionários aplicados aos pequenos agricultores revelaram a necessidade de apoio técnico para viabilizar o acesso dos produtores à feira livre, onde poderiam comercializar seus produtos sustentáveis. Com base nesse diagnóstico, a partir das parcerias estabelecidas com o poder público, foi possível reestruturar a feira, com melhorias na infraestrutura e adequação do espaço para expositores e consumidores. O projeto incluiu a presença de um agrônomo, que ofereceu capacitações sobre boas práticas de produção, técnicas sustentáveis e acesso à assistência técnica, visando aprimorar a produção e incentivar a participação dos agricultores na feira local. Também foram produzidos materiais informativos sobre práticas sustentáveis e obtenção de insumos agrícolas, com o intuito de ampliar o conhecimento e a autonomia dos produtores. Para fortalecer a divulgação da reabertura da feira, foram criados cards para as redes sociais, incentivando a participação da comunidade. A ação obteve um excelente engajamento dos feirantes, que agora comercializam produtos de laticínios, avicultura e horta hidropônica, entre outros, promovendo um importante incentivo ao comércio local. O projeto destacou a relevância das feiras livres como um eixo central para a economia local e contribuiu para a promoção da agricultura familiar e o acesso a políticas de fomento que impulsionam o desenvolvimento sustentável da região.

Palavras-chave: Feira Livre; Agricultura Familiar; Sustentabilidade; Capacitação; Desenvolvimento Local.

FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO MEL: BOAS PRÁTICAS PARA A COMUNIDADE E APICULTORES DE ARAGUAÇU-TO

Dalmy Souza Reges Junior
Acadêmico de Gestão Pública/Polo Araguaçu

Frances Nunes de Oliveira
Orientador

Resumo: O projeto de extensão "Fortalecimento da cadeia produtiva do mel: boas práticas para a comunidade e apicultores de Araguaçu-TO" teve como objetivo promover conhecimento e fortalecer a cadeia produtiva do mel em Araguaçu, Tocantins, com foco nos apicultores autônomos da região. A iniciativa começou com um estudo teórico detalhado sobre a cadeia produtiva local, seguido por um diagnóstico feito a partir de visitas a apicultores. Utilizando questionários, buscou-se identificar oportunidades e desafios enfrentados pelos produtores. A partir dessa ação, evidenciou-se a necessidade de ampliar a divulgação da atividade para atrair e especializar novos interessados, especialmente devido à falta de mão de obra qualificada, uma das principais dificuldades relatadas. Com base nesse diagnóstico, foram organizadas ações voltadas à conscientização e ao fortalecimento da cadeia produtiva do mel junto à comunidade. Realizou-se uma roda de conversa interativa com um profissional da área, que abordou boas práticas de apicultura e formas sustentáveis de desenvolver a atividade. Além disso, houve uma exposição de mel, seus derivados e equipamentos utilizados na apicultura, com o objetivo de aumentar o conhecimento da população sobre o tema. Apesar das limitações impostas pela rotina intensa dos apicultores e pela baixa adesão inicial da população, a ação gerou um engajamento significativo. Os participantes demonstraram interesse, interagiram ativamente e expressaram curiosidade sobre a apicultura, o que resultou em aumento do interesse pela prática, inclusive entre aqueles que pretendem ingressar na atividade. O projeto destacou a relevância da cadeia produtiva do mel para os produtores locais, apresentando-se como uma potencial fonte de renda extra para os produtores. Além disso, evidenciou a necessidade de qualificação e especialização para o fortalecimento dessa cadeia no contexto regional, um setor com grande potencial de crescimento nos próximos anos.

Palavras-chave: Cadeia Produtiva do Mel; Apicultura; Capacitação; Sustentabilidade.

FORTALECIMENTO DA REDE AGROEXTRATIVISTA E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNICÍPIO DE CASEARA

Paulo Moisés Alves de Sousa Faro
Acadêmico de Gestão Pública/Polo Caseara

Kênia Patrícia Nascimento Costa
Orientadora

Resumo: O projeto "Fortalecimento da Rede Agroextrativista e da Economia Solidária no Município de Caseara" foi desenvolvido para implementar ações de extensão com foco no desenvolvimento das cadeias produtivas locais e na promoção de uma economia solidária e sustentável. Iniciado em outubro de 2023, o projeto começou com estudos teóricos e um diagnóstico abrangente da realidade agroextrativista em Caseara, que evidenciaram a relevância das feiras livres e das principais cadeias produtivas, como a mandioca, para a economia e cultura locais. O diagnóstico revelou uma necessidade urgente de revitalização das feiras livres, que, com o tempo, haviam perdido parte de sua vitalidade econômica. Em resposta, foi criada em setembro de 2023 a Feira da Terra, um evento mensal que não só reanimou o comércio local, mas também revitalizou a tradicional feira de domingo. Para entender melhor os desafios e as necessidades dos produtores, a equipe realizou visitas de campo e entrevistas, o que possibilitou o desenvolvimento de um Plano de Trabalho detalhado. A ação foi uma palestra com a servidora da Seagro, Francisca Marta, abordou o fortalecimento da rede agroextrativista e as oportunidades na economia solidária, sensibilizando produtores sobre o agroextrativismo sustentável e apresentando políticas de apoio. O projeto promoveu o aumento da produtividade e da comercialização dos produtos locais, impulsionando a economia e fomentando a integração comunitária. Superando obstáculos, como a resistência inicial e a escassez de apoio governamental, a equipe adotou estratégias de mobilização comunitária, incluindo diálogos contínuos com líderes locais. A iniciativa não só ampliou a conscientização sobre práticas sustentáveis e solidárias, mas também reforçou o espírito colaborativo e a identidade cultural de Caseara. Para consolidar esses avanços, a continuidade das ações e parcerias institucionais é essencial, posicionando Caseara como um modelo de desenvolvimento sustentável no Tocantins.

Palavras-chave: Cadeias Produtivas; Feiras Livres; Economia Solidária; Agroextrativismo; Sustentabilidade.

FORTALECIMENTO DA REDE AGROEXTRATIVISTA E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNICÍPIO DE CASEARA

Juciene Silva Abreu
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Caseara

Kênia Patrícia Nascimento Costa
Orientadora

Resumo: O projeto "Fortalecimento da Rede Agroextrativista e Economia Solidária em Caseara" realizou um levantamento minucioso da realidade agroextrativista local, mapeando as principais cadeias produtivas e identificando oportunidades de crescimento sustentável. Entre os produtos analisados, a mandioca destacou-se como a principal atividade agroextrativista, devido à sua relevância econômica e cultural para a comunidade. Durante a execução, a equipe enfrentou desafios importantes, como a resistência inicial dos produtores em adotar novas práticas e a falta de políticas públicas de incentivo direto ao setor. Para superar essas barreiras, o projeto incluiu uma palestra com a servidora da SEAGRO, Francisca Marta, que abordou estratégias para o fortalecimento da rede agroextrativista e oportunidades dentro da economia solidária. A palestra teve um papel crucial em sensibilizar os produtores para a importância do agroextrativismo sustentável e divulgar políticas públicas e programas de apoio. Com esse reforço, o projeto promoveu o aumento da produtividade local e fortaleceu as redes de cooperação entre os produtores, criando novas oportunidades de mercado e ampliando a competitividade dos produtos agroextrativistas de Caseara. Esse impacto também resultou em uma maior integração comunitária e uma conscientização sobre práticas ambientalmente responsáveis, promovendo o desenvolvimento sustentável e reforçando a identidade cultural e as práticas colaborativas na região.

Palavras-chave: Cadeias Produtivas; Feiras Livres; Economia Solidária; Agroextrativismo; Sustentabilidade.

FOMENTAR O CADASTRO DOS FEIRANTES DA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE COLMÉIA-TO

Thiago Alves Machado
Acadêmico de Gestão Pública/Polo Colméia

Daniel dos Reis Souza
Orientador

Resumo: O projeto de extensão "Fomentar o cadastro dos feirantes da feira livre do Município de Colméia-TO" teve como objetivo fortalecer a sustentabilidade e as cadeias produtivas locais por meio da implementação de políticas públicas voltadas aos feirantes. Primeiramente, realizou-se uma pesquisa sobre a história da feira livre, com entrevistas a moradores antigos que descreveram as diferentes localizações do espaço ao longo do tempo. Em seguida, foi feito um levantamento da estrutura física da feira para mapear suas instalações, acessibilidade e necessidades de melhorias. Paralelamente, examinamos a legislação municipal que regula a feira a fim de compreender o arcabouço legal que regula seu funcionamento e possíveis lacunas ou necessidades de atualização. Após análises e reuniões com a equipe do projeto e agentes públicos da Prefeitura, foi definida a ação principal: promover o cadastro dos feirantes. Durante a execução, observou-se receptividade entre os feirantes, muitos dos quais demonstraram interesse em formalizar seu cadastro. Questões frequentes incluíram dúvidas sobre a documentação necessária e sobre possíveis tributos. O cadastramento foi realizado entre 23 de setembro e 4 de outubro de 2024 na Secretaria Municipal de Agricultura, ação que resultou em um banco de dados que permitirá à Secretaria planejar ações mais eficazes e alinhadas às necessidades locais.

Palavras-chave: Feiras Livres; Cadeias Produtivas; Políticas Públicas; Cadastro de Feirantes; Banco de Dados.

MAXIMIZANDO BENEFÍCIOS E SUPERANDO DESAFIOS: COMO AS AUTORIDADES PÚBLICAS PODEM OTIMIZAR A GESTÃO DA FEIRA LIVRE PARA APROVEITAR AO MÁXIMO SEUS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Rafael Teixeira da Costa Neto
Acadêmico de Gestão Pública/Polo Colméia

Daniel dos Reis Souza
Orientador

Resumo: O projeto de extensão "Maximizando benefícios e superando desafios" foi desenvolvido com o objetivo de ouvir as demandas dos feirantes da feira livre de Colméia-TO e encaminhar suas sugestões e reivindicações ao Gestor Municipal, visando melhorias na organização e no espaço da feira. A ação iniciou-se com um estudo das leis municipais que regem a feira, incluindo sua criação e regulamentação, e com diálogos com o setor jurídico para garantir que as reivindicações se alinhem aos parâmetros legais. Durante o levantamento, constatou-se a falta de cuidado com a feira e a ausência de uma gestão eficiente e de um diálogo produtivo entre os feirantes e o gestor municipal. A metodologia adotada incluiu Pesquisa e Diagnóstico e Benchmarking, que permitiu um levantamento detalhado das necessidades dos feirantes. Os resultados desse diagnóstico foram apresentados em um vídeo, gravado com depoimentos dos feirantes, exibido ao Gestor Municipal em uma reunião. Essa abordagem teve como intuito promover a feira como um espaço de integração econômica e social, evitando que a ação fosse interpretada como uma crítica à gestão, mas como uma proposta colaborativa. A reunião foi bem-sucedida, com a gestão se comprometendo a atender às demandas apresentadas. Mesmo com limitações devido à falta de documentos específicos, o projeto evidenciou a importância do cumprimento das leis municipais para o funcionamento adequado da feira. Conclui se que a gestão pública deve manter um compromisso contínuo com a feira livre, reconhecer seu valor econômico e social tanto para os feirantes quanto para a população local.

Palavras-chave: Gestão Pública; Benchmarking; Legislação Municipal; Colméia-TO; Feirantes.

PARCERIAS PARA O FUTURO: MELHORANDO A INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE DA FEIRA LIVRE EM ITACAJÁ-TO

Renata Fernandes
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Itacajá

Rita de Cássia Monteiro
Orientadora

Resumo: O projeto de extensão "Parcerias para o futuro: melhorando a infraestrutura e sustentabilidade da feira livre em Itacajá-TO" foi realizado para promover a sustentabilidade e o fortalecimento das cadeias produtivas locais, com foco na melhoria da infraestrutura da feira livre e nas condições de trabalho dos feirantes de Itacajá-TO. A ação teve início com um diagnóstico da realidade, por meio de entrevistas com feirantes e pequenos produtores locais. Além disso, foi divulgado um formulário online para a população, visando coletar percepções e sugestões. No diagnóstico, a principal problemática identificada foi a falta de infraestrutura adequada para feirantes e pequenos produtores. Entre os pontos críticos estavam a ausência de tendas e bancadas, a falta de um local fixo e a inexistência de transporte para o deslocamento dos produtos, o que limita a participação na feira. As visitas e o diagnóstico evidenciaram também a falta de apoio do setor público, agravando esses desafios e comprometendo o desenvolvimento sustentável das atividades. Com base nesse diagnóstico, foi organizada uma ação prática para incentivar gestores a investirem na feira e na melhoria das condições de trabalho dos feirantes. Foi realizada uma mesa redonda com a participação da secretária do Meio Ambiente, do secretário de Agricultura e Desenvolvimento Sustentável, do secretário de Obras e três membros da Associação de Feirantes. O objetivo foi relatar a situação atual e incentivar os gestores a darem mais atenção à questão para promover melhorias na infraestrutura da feira. Apesar dos desafios, como a baixa participação da população, possivelmente causada por questões de agenda ou pelo horário da ação, esta gerou impacto. Os participantes demonstraram grande interesse e ficaram motivados com as propostas apresentadas. Um exemplo foi a ideia de tendas desmontáveis, acompanhadas de bancadas, inspirada em uma ação similar em uma cidade próxima. A proposta gerou bastante interesse por parte dos gestores, que demonstraram vontade de implementar essas melhorias. Portanto, o projeto destacou a importância das feiras livres como eixo central para a economia local e a promoção da agricultura familiar. Além disso, incentivou o acesso a políticas de fomento que contribuem diretamente para o desenvolvimento sustentável na região, com foco em melhorias na infraestrutura e no fortalecimento das condições de trabalho dos feirantes, com a participação ativa dos gestores locais.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Desenvolvimento Sustentável; Feira Livre; Infraestrutura.

PARCERIAS PARA O FUTURO: MELHORANDO A INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE DA FEIRA LIVRE EM ITACAJÁ -TO

Neusa Maria Oliveira Gonçalves
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Itacajá

Rita de Cassia Monteiro Costa
Orientadora

Resumo: O projeto de extensão "Desenvolvimento Sustentável e Fortalecimento de Cadeias Produtivas e Feiras Livres no Tocantins sob a Gestão Pública" foi implementado em Itacajá TO para promover o desenvolvimento sustentável e fortalecer as cadeias produtivas associadas à agricultura familiar. O projeto começou com um estudo teórico e um diagnóstico local, incluindo entrevistas com feirantes, pequenos produtores e representantes da Associação dos Feirantes, além de um formulário online para captar percepções da população. O diagnóstico apontou desafios estruturais, como a falta de tendas, bancadas adequadas e transporte para os produtos, além da ausência de apoio público, o que compromete o desenvolvimento da feira. Com base nessas informações, o projeto organizou uma mesa-redonda com representantes dos setores de Meio Ambiente, Agricultura e Obras, bem como com membros da comunidade feirante, para discutir soluções práticas, como a implementação de tendas desmontáveis e bancadas portáteis inspiradas em iniciativas de municípios vizinhos. A ação visou sensibilizar os gestores sobre a importância de investir na infraestrutura da feira para promover a sustentabilidade e melhorar as condições de trabalho dos feirantes. O impacto do projeto foi significativo, destacando a feira livre como eixo central para a economia local e incentivando o desenvolvimento de políticas de apoio à agricultura familiar. As atividades realizadas reforçaram a importância de parcerias entre a comunidade e o poder público para garantir melhorias duradouras e o fortalecimento das cadeias produtivas locais, criando um ambiente favorável ao crescimento sustentável e à valorização dos pequenos produtores.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Cadeias Produtivas; Feiras Livres.

FORTALECIMENTO DA FEIRA LIVRE E DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM NATIVIDADE-TO

Júlia Avelino Lima
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Natividade

Maria Otacilia Oliveira de Jesus
Orientadora

Resumo: Este trabalho teve como objetivo investigar e mapear as cadeias produtivas e as feiras livres no município de Natividade, Tocantins, destacando sua importância para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento econômico local. A ação iniciou-se com um estudo teórico sobre cadeias produtivas e feiras livres, o que proporcionou um aprofundamento dos conceitos e dos fundamentos do projeto. Em seguida, foi realizado o mapeamento das feiras locais por meio de entrevistas com os feirantes, que permitiram a coleta de dados essenciais, como tempo de atuação na feira, apoio das autoridades, produtos comercializados e uma releitura histórica das práticas da feira. Os feirantes relataram uma redução no número de clientes, o desinteresse da população por produtos naturais e uma percepção crítica sobre o suporte oferecido pela gestão pública. Para responder a essas questões, foi promovida uma reunião com o secretário de agricultura, na qual se discutiram sobre os serviços prestados pela secretaria e os desafios enfrentados pelos feirantes. As informações coletadas foram consolidadas em um plano de trabalho, culminando na organização de uma roda de conversa entre os feirantes e o secretário de agricultura, que possibilitou a identificação de serviços que podem melhorar as condições de trabalho e impulsionar o desenvolvimento da feira. Como resultado, o poder público comprometeu-se a implementar melhorias que beneficiarão os feirantes e garantirão a continuidade da feira. A comunidade, por sua vez, foi sensibilizada sobre a importância de valorizar a feira livre como uma fonte de produtos naturais e livres de agrotóxicos. Conclui-se que o fortalecimento das feiras livres e das cadeias produtivas locais é fundamental para promover um desenvolvimento econômico sustentável e garantir o acesso da população a produtos saudáveis.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Cadeias Produtivas; Feiras Livres; Políticas Públicas; Agricultura Familiar.

FORTALECIMENTO DA FEIRA LIVRE E DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM NATIVIDADE-TO

Alessandro da Silva Carneiro
Acadêmico de Gestão Pública/Polo Natividade

Maria Otacília Oliveira de Jesus
Orientadora

Resumo: O projeto de extensão "Fortalecimento da feira livre e das cadeias produtivas locais para o desenvolvimento sustentável em Natividade-TO" teve como principal objetivo incentivar a agricultura familiar e fortalecer os produtores locais como agentes do desenvolvimento sustentável no município. A ação teve início com uma revisão teórica sobre cadeias produtivas e feiras livres, que possibilitou uma compreensão mais aprofundada das bases e dos propósitos do projeto. Em seguida, foi realizada uma análise de campo para diagnosticar a realidade da feira municipal, por meio de entrevistas com produtores, o secretário de agricultura e visitas ao local, permitindo um entendimento detalhado do funcionamento da feira e das demandas dos feirantes. O público-alvo incluiu agricultores e comerciantes da feira municipal de Natividade, onde foram mapeados os principais produtos ofertados, como carnes bovina e suína, hortaliças e outros itens locais. Apesar de alguns desafios, como a dificuldade de acesso a alguns produtores rurais e a limitada disposição de alguns em participar, o projeto conseguiu obter uma visão abrangente da situação atual da feira. Durante as entrevistas, foram coletados dados relevantes sobre o histórico de atuação dos feirantes, o apoio oferecido pelas autoridades, os produtos comercializados e as mudanças nas práticas da feira ao longo do tempo. Os feirantes expressaram preocupações, como a redução no número de clientes, o baixo interesse da população por produtos naturais e uma percepção crítica sobre o apoio governamental. Para responder a essas questões, foi organizada uma reunião com o secretário de agricultura, na qual se discutiram os serviços oferecidos pela secretaria e os principais obstáculos enfrentados pelos feirantes. As informações foram então estruturadas em um plano de trabalho que culminou em uma roda de conversa entre os feirantes e o secretário de agricultura, visando identificar serviços que pudessem otimizar as condições de trabalho e contribuir para o desenvolvimento da feira. Como resultado, o poder público assumiu o compromisso de implementar melhorias em apoio aos feirantes e, assim, garantir a continuidade e o fortalecimento da feira. Além disso, a comunidade foi conscientizada sobre a importância de valorizar a feira como fonte de produtos naturais e saudáveis. Conclui-se que fortalecer as feiras livres e as cadeias produtivas locais é essencial para o desenvolvimento econômico sustentável e para garantir que a população tenha acesso a produtos de qualidade.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Políticas Públicas; Desenvolvimento Sustentável; Feiras Livres; Cadeias Produtivas.

FORTALECIMENTO DA FEIRA LIVRE DE MIRANORTE - TO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS FEIRAS LIVRES E ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Mônica Aparecida e Silva
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Miranorte

Lucas Ferreira Rocha
Orientador

Resumo: O projeto de extensão "Fortalecimento da feira livre de Miranorte - TO: conscientização sobre a importância das feiras livres e adoção de boas práticas" teve como objetivo fortalecer a feira livre de Miranorte, Tocantins, por meio da conscientização de feirantes, produtores e consumidores sobre a importância dessas feiras para a economia local e a promoção de práticas sustentáveis. A primeira etapa do projeto consistiu em um levantamento teórico sobre as cadeias produtivas locais, como hortifrúti, soja, pecuária de corte, piscicultura e agricultura familiar. A partir desse diagnóstico, foram realizadas visitas às feiras da região, com entrevistas e questionários aplicados aos feirantes, o que revelou a falta de boas práticas de manipulação e infraestrutura inadequada. Com base nesse levantamento, foi organizada uma oficina educativa em julho de 2024, com foco em boas práticas de manipulação de alimentos, segurança alimentar e sustentabilidade na comercialização. Durante a oficina, foram distribuídos materiais informativos, como folders sobre práticas sustentáveis e redução do desperdício de alimentos. A ação envolveu mais de 100 participantes, incluindo feirantes, produtores e consumidores, promovendo um engajamento positivo e a troca de experiências. Embora o projeto tenha enfrentado desafios, como a rotina intensa dos feirantes e a falta de infraestrutura nas feiras, os resultados foram positivos. A distribuição de materiais e as discussões realizadas despertaram o interesse dos participantes e incentivaram a adoção de novas práticas, como o cuidado com a higiene dos produtos e a redução do desperdício. O projeto contribuiu significativamente para fortalecer as cadeias produtivas locais e promover o comércio justo e sustentável. Alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 12, que visa promover padrões de consumo e produção responsáveis, o projeto demonstrou a importância das feiras livres no desenvolvimento local. Para garantir a continuidade e sustentabilidade da ação, é necessário planejar futuras atividades de forma mais integrada, incluindo parcerias com órgãos públicos e privados a fim de ampliar o impacto do projeto.

Palavras-chave: Feira Livre; Boas Práticas; Sustentabilidade; Cadeias Produtivas; Educação Alimentar.

FORTALECIMENTO DA FEIRA LIVRE DE MIRANORTE - TO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS FEIRAS LIVRES E ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Weslayne Sobrinho da Silva
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Miranorte

Lucas Ferreira Rocha
Orientador

Resumo: O projeto "Fortalecimento da feira livre de Miranorte - TO" teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância das feiras livres e a adoção de boas práticas no manuseio e comercialização de alimentos. A ação visou fortalecer a feira local, incentivando a sustentabilidade e a qualidade dos produtos oferecidos. Iniciado em outubro de 2023, o projeto passou por uma fase inicial de diagnóstico, em que foram identificadas as cadeias produtivas e as condições dos feirantes em Miranorte, além das principais demandas da comunidade. A metodologia envolveu a realização de visitas à feira municipal, mapeamento das atividades dos feirantes e a aplicação de um questionário para levantar informações sobre os negócios locais. Identificou-se que muitos feirantes atuavam de forma informal, sem regularização, e que a falta de incentivos e apoio dos gestores públicos dificultavam o desenvolvimento das atividades. A partir desses dados, foi elaborado um plano de ação que incluiu a realização de uma oficina educativa sobre boas práticas de manipulação de alimentos, higiene, segurança alimentar e normativas sanitárias. A oficina, realizada em julho de 2024, contou com a participação de mais de 100 feirantes, produtores e consumidores locais. Além da oficina, foram distribuídos panfletos informativos e um manual de boas práticas a fim de sensibilizar os participantes sobre a importância de práticas sustentáveis e responsáveis no comércio de alimentos. A ação também promoveu o fortalecimento das relações entre feirantes e consumidores, estimulando o consumo consciente e a valorização dos produtos locais. Os resultados foram positivos, com grande adesão à oficina e um impacto direto na conscientização da comunidade. Desafios como a resistência inicial dos feirantes e a falta de apoio por parte dos gestores públicos foram superados ao longo do processo. O projeto demonstrou a relevância das feiras livres para a economia local e a importância de práticas sustentáveis para o desenvolvimento da comunidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 12, que busca promover a produção e o consumo responsáveis.

Palavras-chave: Feira Livre; Sustentabilidade; Boas Práticas; Cadeias Produtivas; Conscientização.

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR: DIVULGAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA FEIRA DA 307 NORTE

Jane Patrícia Carneiro Santana
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Palmas

Vivian Dias Diniz
Orientadora

Resumo: O projeto de extensão "Fortalecimento da agricultura familiar: promoção do desenvolvimento sustentável em Palmas" foi realizado para incentivar a sustentabilidade e fortalecer as cadeias produtivas locais, com foco na agricultura familiar em Palmas, Tocantins. A iniciativa visou impulsionar o desenvolvimento econômico e social, promover a preservação ambiental e a inclusão social por meio da gestão pública e da criação de feiras livres que fomentassem a produção local e o comércio justo. A ação começou com um levantamento teórico sobre cadeias produtivas e a importância das feiras livre para a economia local, seguido do diagnóstico das principais feiras livres em Palmas, incluindo a Feira da 304 Sul, Feira da 307 Norte, Feira da 503 Norte, Feira da 1106 Sul, Feira do Aureny I, Feira do Bosque e Feira Taquaruçu Grande. Nessa análise, foram observados desafios específicos, como a necessidade de melhorias na infraestrutura, dificuldade de acesso a mercados externos e adoção limitada de tecnologias de gestão por parte dos feirantes. As visitas às feiras e o contato direto com produtores e consumidores evidenciaram o papel essencial das feiras para o sustento de pequenas propriedades familiares e a manutenção da cultura local. Com base nesse diagnóstico, foram implementadas ações práticas para facilitar o acesso dos agricultores a programas de incentivo e apoio técnico, incluindo distribuição de materiais informativos sobre políticas públicas e linhas de crédito, como o Plano Safra e cursos técnicos de capacitação. A ação enfrentou desafios como a rotina intensa dos feirantes e a infraestrutura precária das feiras. No entanto, gerou um impacto positivo, com grande interesse dos participantes em aprimorar suas práticas de gestão e expandir seus negócios por meio dos incentivos oferecidos. Dessa forma, o projeto destacou a relevância das feiras livres como eixo fundamental para a economia local e o fortalecimento da agricultura familiar, promovendo o desenvolvimento sustentável da região com o suporte de políticas públicas eficazes.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Políticas Públicas; Desenvolvimento Sustentável; Feiras Livres; Cadeias Produtivas.

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR: DIVULGAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA FEIRA DA 307 NORTE

Elizangela Moraes de Sousa
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Palmas

Vivian Dias Diniz
Orientadora

Resumo: O projeto de extensão "Fortalecimento da agricultura familiar: divulgação de políticas públicas na feira da 307 Norte" foi realizado para promover a sustentabilidade e o fortalecimento das cadeias produtivas locais, com foco na agricultura familiar em Palmas, Tocantins. A ação teve início com um levantamento teórico sobre a importância das cadeias produtivas, seguido de diagnósticos detalhados das feiras da região. Nesse levantamento, foram identificadas áreas produtivas no Tocantins, como arroz, carne bovina, soja, piscicultura e avicultura, e os desafios específicos enfrentados por cada setor, como infraestrutura inadequada e falta de tecnologia. O município de Palmas possui uma diversidade de cadeias produtivas que contribuem significativamente para o abastecimento local e regional. Entre as atividades, destacam-se horticultura, fruticultura, avicultura, mandiocultura, apicultura, produção de leite e piscicultura. Na feira da 307 Norte, as visitas e os questionários aplicados a feirantes e produtores evidenciaram a necessidade de apoio e orientação para que os pequenos produtores possam acessar incentivos e financiamento de forma eficaz para fortalecer o desenvolvimento sustentável de suas atividades. Com base nesse diagnóstico, foram organizadas ações práticas para facilitar o acesso dos agricultores às políticas de incentivo. Foram distribuídos 32 kits de sementes e 100 folders informativos, que abordavam programas de crédito, o plano safra 2024/2025 e cursos técnicos. A entrega dos materiais também integrou informações sobre outras políticas públicas relevantes, visando ampliar o conhecimento e a autonomia dos produtores. A ação, embora limitada pela rotina intensa dos feirantes e condições climáticas adversas, gerou um bom engajamento, com os participantes demonstrando curiosidade sobre as políticas públicas e interesse em se qualificar para a gestão de seus negócios. Portanto, o projeto destacou a importância das feiras livres como eixo para a economia local e para a promoção da agricultura familiar, além de incentivar o acesso a políticas de fomento que contribuem diretamente para o desenvolvimento sustentável na região.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Políticas Públicas; Desenvolvimento Sustentável; Feiras Livres; Cadeias Produtivas.

FORTALECIMENTO DA PESCA SUSTENTÁVEL EM PARANÃ - TO: ORIENTAÇÃO SOBRE TÉCNICAS DE PESCA RESPONSÁVEL, CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E REGULAMENTAÇÃODA ATIVIDADE PESQUEIRA

Juvinielle Sabrina de Lima Ferreira Sousa
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Paranã

Rayana Mayara Côrtes Souza
Orientadora

Resumo: O projeto de extensão "Fortalecimento da pesca sustentável em Paranã - TO: orientação sobre técnicas de pesca responsável, conservação ambiental e regulamentação da atividade pesqueira" foi realizado para conscientizar pescadores e a comunidade de Paranã sobre práticas sustentáveis, conservação e regularização pesqueira. A ação teve início com um levantamento teórico sobre a importância das cadeias produtivas, seguido de um diagnóstico da atividade pesqueira na região. Durante o levantamento, identificamos desafios enfrentados pelos pequenos pescadores em Paranã, como a infraestrutura precária, a falta de tecnologia e o maior deles, a ausência de fiscalização por parte dos órgãos competentes. Visitações e questionários aplicados evidenciaram a necessidade de apoio e orientação para acessar incentivos e financiamentos que fortalecessem a pesca sustentável, as técnicas responsáveis, a conservação ambiental e a regulamentação pesqueira. Entre as ações realizadas, houve a distribuição de panfletos informativos e uma palestra. Na distribuição dos panfletos, foram entregues materiais com abordagem de práticas de pesca responsável e informações sobre como acessar políticas públicas voltadas para a sustentabilidade. Esses panfletos foram fundamentais para disseminar conhecimento entre os pescadores, trazendo informações acessíveis e diretas sobre os benefícios da pesca sustentável. A palestra foi um momento importante para promover o diálogo entre especialistas e a comunidade. Nela, discutimos as melhores práticas de conservação ambiental e os aspectos legais que regem a atividade pesqueira. A interação durante a palestra permitiu que os pescadores tirassem dúvidas e compartilhassem suas experiências, criando um espaço de aprendizado colaborativo. Essas ações não apenas conscientizaram os participantes sobre a importância da sustentabilidade na pesca, mas também fomentaram um senso de comunidade em torno da necessidade de regularização e proteção dos recursos hídricos locais. O projeto reafirma o compromisso com o desenvolvimento sustentável em Paranã ao promover práticas que beneficiem tanto os pescadores quanto o meio ambiente.

Palavras-chave: Pesca Sustentável; Conservação Ambiental; Desenvolvimento Local; Regularização Pesqueira.

FORTALECIMENTO DA PESCA SUSTENTÁVEL EM PARANÃ – TO: ORIENTAÇÃO SOBRE TÉCNICAS DE PESCA RESPONSÁVEL, CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E REGULAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA

Adrianny Silva de Moura
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Paranã

Rayana Mayara Côrtes Souza
Orientadora

Resumo: O projeto de extensão "Fortalecimento da pesca sustentável em Paranã - TO: orientação sobre técnicas de pesca responsável, conservação ambiental e regulamentação da atividade pesqueira" teve como objetivo promover práticas de pesca sustentável e apoiar a regularização dos pescadores artesanais da região. Desenvolvido no município de Paranã, o projeto se beneficiou da localização estratégica da cidade, que é cercada pelos rios Palma e Paranã, recursos hídricos fundamentais para o desenvolvimento da atividade pesqueira e da piscicultura local. A metodologia envolveu a aplicação de questionários e entrevistas para identificar as necessidades e os desafios dos pescadores locais. Com base nesses dados, foram realizadas ações educativas, incluindo palestras e uma roda de conversa em parceria com órgãos como Naturatins e Adapec, que abordaram a conservação ambiental e a regulamentação da pesca artesanal. Os resultados evidenciaram um aumento na conscientização dos pescadores, com 19 participantes na roda de conversa, 17 questionários respondidos e a distribuição de 50 materiais educativos. Apesar das dificuldades iniciais de engajamento e da falta de continuidade de projetos públicos, o projeto contribuiu para fortalecer a cadeia produtiva da piscicultura e fomentar a sustentabilidade regional.

Palavras-chave: Pesca Sustentável; Regularização; Piscicultura; Educação Ambiental; Paranã.

RODA DE CONVERSA SOBRE A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DAS FEIRAS LIVRES E DAS CADEIAS PRODUTIVAS NO MUNICÍPIO DE PONTE ALTA DO TOCANTINS

Railaine Florêncio de Sousa
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Ponte Alta

Aline Tavares de Sousa
Orientadora

Resumo: O projeto de extensão "Roda de conversa sobre a importância e os benefícios das feiras livres e das cadeias produtivas no município de Ponte Alta do Tocantins" foi realizado com o intuito de ressaltar a importância das feiras livres e sua contribuição para a economia local. A ação teve início com um levantamento teórico sobre as feiras livres, seguido por diagnósticos detalhados da realidade local, com base em relatos e visitas a moradores antigos, agricultores familiares e membros da gestão municipal. Esses encontros resultaram em informações valiosas, incluindo a história da primeira feira livre do município e as razões que levaram ao seu desaparecimento. A partir desse levantamento, identificou-se uma demanda significativa de produtores interessados em estabelecer uma feira livre para facilitar a comercialização de seus produtos. No entanto, ainda não há um espaço específico para a organização desta feira. Com base nesse diagnóstico, foram organizadas rodas de conversa com a gestão municipal e agricultores familiares, com o objetivo de compreender as dificuldades para a reimplantação da feira livre no município. Entre os resultados alcançados, destaca-se a participação da gestão municipal, que foi essencial para entender melhor as políticas públicas voltadas à promoção da agricultura familiar e os motivos para a ausência da feira livre atualmente. Os gestores relataram que, embora os agricultores desejem a feira, eles colocam diversas dificuldades, demonstrando falta de interesse em facilitar o processo. Embora a roda de conversa com os agricultores não tenha ocorrido devido à ausência deles, durante as visitas realizadas no diagnóstico local, conversas informais com os produtores ressaltaram a importância das feiras livres para a agricultura familiar e os benefícios à saúde, com a oferta de alimentos mais saudáveis. Os agricultores sugeriram que a situação poderia melhorar se houvesse apoio da gestão, especialmente no que diz respeito a um espaço adequado para a feira. A roda de conversa possibilitou ainda a discussão sobre a integração de recursos de diferentes setores, como cultura, turismo e agricultura, para potencializar o retorno das feiras. A gestão municipal propôs a oferta de capacitações e treinamentos para os feirantes, visando melhorar a qualidade dos produtos e serviços. No entanto, os gestores relataram que, em uma parceria anterior com o SENAC e o SENAR, as capacitações não tiveram boa adesão por parte dos agricultores.

Palavras-chave: Feiras Livres; Agricultura Familiar; Diagnóstico Local; Gestão Municipal; Capacitação de Feirante.

RODA DE CONVERSA SOBRE A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DAS FEIRAS LIVRES E DAS CADEIAS PRODUTIVAS NO MUNICÍPIO DE PONTE ALTA DO TOCANTINS

Alice Ricardo de Sousa
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Ponte Alta

Aline Tavares de Sousa
Orientadora

Resumo: O projeto de extensão "Roda de conversa sobre a importância e os benefícios das feiras livres e das cadeias produtivas no município de Ponte Alta do Tocantins" foi realizado para promover a sustentabilidade e o fortalecimento das cadeias produtivas locais, com foco na agricultura familiar em Ponte Alta do Tocantins. A ação teve início com levantamento teórico sobre a importância das cadeias produtivas, seguido de diagnósticos detalhados das cadeias produtivas locais. O diagnóstico da realidade se deu a partir de conversas informais com representantes da administração pública, visita a campo que permitiu vermos de perto a produção realizada por agricultores, conversas com moradores mais velhos e ex-feirantes. Ao observar a agricultura familiar no município de Ponte Alta do Tocantins, podemos acompanhar o processo de trabalho dos pequenos agricultores e detectamos que há uma diversidade de produção realizada por essas famílias, com destaque para alguns gêneros com mais visibilidade, como galinha caipira, hortaliças e derivados do leite. Com base nesse diagnóstico, foi planejada uma roda de conversa com a gestão municipal e com agricultores locais. Ao realizar a roda de conversa com a gestão municipal, foi possível discutir a situação atual das cadeias produtivas no município, com destaque aos desafios enfrentados pela gestão para apoiar os agricultores no desenvolvimento de suas atividades. A gestão destacou que a comunidade local possui potencial para fornecer produtos nas feiras, aumentando a visibilidade e as vendas. A ausência de agricultores na roda de conversa pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo possíveis desconfianças quanto à eficácia das discussões e aos benefícios que elas poderiam trazer. Além disso, a falta de motivação pode ter influenciado essa ausência, caso os agricultores não vissem vantagens claras em participar. Ainda assim, a ação ofereceu um espaço valioso para o compartilhamento de ideias e a construção de um plano coletivo voltado ao fortalecimento das cadeias produtivas no município.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Cadeias Produtivas; Agricultura Familiar; Feiras Livres; Gestão Municipal.

DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS E FEIRAS LIVRES SOB A GESTÃO PÚBLICA

Paulo Roberto de Medeiros Furtado Neto
Acadêmico de Gestão Pública/Polo Sítio Novo

Remy Barbosa Viana
Orientador

Resumo: O projeto de extensão "Desenvolvimento e Fortalecimento de Cadeias Produtivas e Feiras Livres sob a Gestão Pública" foi implementado com o objetivo de promover a sustentabilidade e fortalecer as redes de produção local, com foco na agricultura familiar em Sítio Novo do Tocantins. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa sobre a importância das cadeias produtivas, seguida pelo diagnóstico da feira livre municipal, complementada por entrevistas com o Secretário de Agricultura para contextualizar a realidade do mercado local. Além disso, foram realizadas visitas de campo para interagir com comerciantes e agricultores familiares da região, identificando-se principais setores, como o cultivo de arroz, a produção de carne bovina, piscicultura e avicultura, bem como os desafios específicos enfrentados por cada um deles, incluindo infraestrutura insuficiente, limitações tecnológicas e carência de boas práticas. As visitas à feira e os questionários aplicados junto a feirantes e produtores evidenciaram a necessidade de apoio técnico e direcionamento para que os pequenos produtores possam acessar incentivos e adotar boas práticas de maneira mais eficaz. A partir do diagnóstico realizado, o projeto deu origem a uma série de ações voltadas para a melhoria da feira livre de Sítio Novo. Um catálogo de boas práticas foi desenvolvido e distribuído aos feirantes, seguido de visitas adicionais para fornecer orientações e materiais informativos. Em encontros com o secretário de agricultura e representantes do Ruraltins, foram abordados temas como a necessidade de formalizar o espaço da feira e fortalecer a relação entre gestores e feirantes. Com base nessas interações, foi elaborado um pré-projeto com sugestões para aprimorar a estrutura e a organização da feira, incluindo a demarcação de áreas de venda, o cadastro formal dos feirantes e estratégias para otimizar a gestão do espaço, com foco em estimular a sustentabilidade econômica e o crescimento da agricultura familiar na região.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Agricultura Familiar; Cadeias Produtivas; Feiras Livres; Economia Local.

DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS E FEIRAS LIVRES SOB A GESTÃO PÚBLICA

Júlia Fernandes Gomes dos Santos
Acadêmica de Gestão Pública/Polo Sítio Novo

Remy Barbosa Viana
Orientador

Resumo: O projeto de extensão "Desenvolvimento e fortalecimento de cadeias produtivas e feiras livres sob a gestão pública" teve como objetivo promover a sustentabilidade e o fortalecimento das cadeias produtivas locais, com foco na agricultura familiar no município de Sítio Novo do Tocantins. A ação foi iniciada com um levantamento sobre a importância das cadeias produtivas locais, seguido de diagnósticos detalhados da feira livre municipal de Sítio Novo. Esse processo incluiu entrevistas com o secretário de agricultura e visitas à feira, onde foram entrevistados feirantes e agricultores familiares para compreender a realidade e os desafios enfrentados. Os resultados do levantamento apontaram a necessidade de apoio e orientação aos pequenos produtores, destacando a importância de incentivá-los a adotar boas práticas e acessar políticas de incentivo para promover o desenvolvimento sustentável de suas atividades. Com base nesse diagnóstico, foram realizadas diversas ações, como a criação de um catálogo de boas práticas distribuído aos feirantes e a entrega de panfletos informativos em uma segunda visita à feira. Em reunião com o secretário de agricultura e representantes da RURALTINS, discutiram-se temas como a gestão da feira, a relação entre gestores e feirantes e a necessidade de formalização da feira. A partir das informações coletadas, foi elaborado um plano de ação que culminou na apresentação de um pré-projeto de melhorias para a feira livre de Sítio Novo. As propostas incluíram a demarcação dos boxes, o registro formal dos feirantes, a formalização do espaço da feira e diretrizes para uma gestão eficiente, visando fortalecer a sustentabilidade e o desenvolvimento da agricultura familiar na região.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Políticas Públicas; Desenvolvimento Sustentável; Feiras Livres; Cadeias Produtivas.

Resumos do Curso

Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: GESTÃO TECNOLÓGICA NA CADEIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Lorena Souza Camargo
Acadêmica de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Araguaçu

Marcio Milhomem da Silva
Orientador

Resumo: O relatório final da ação extensionista, desenvolvido no âmbito do PIBIEX, detalha o projeto de criação de um blog em PHP com o framework Laravel. O objetivo principal foi promover pequenos produtores rurais de Araguaçu-TO, fornecendo uma plataforma de marketing digital onde eles pudessem exibir seus produtos e alcançar novos mercados. Durante o desenvolvimento, foi realizada uma coleta de dados por meio de pesquisa de campo, acompanhada por um registro fotográfico, enriquecendo o conteúdo com material visual. No entanto, o projeto enfrentou dificuldades técnicas substanciais, que impediram sua conclusão. Problemas no ambiente de desenvolvimento, como a falta de arquivos essenciais, erros na instalação de dependências e falhas na configuração do banco de dados, comprometeram o funcionamento da aplicação. Tentativas de resolver esses problemas envolveram o uso de ferramentas como Composer e Node.js para instalar as dependências necessárias, mas, mesmo com esforços contínuos, as falhas persistiram, impedindo a finalização do blog. Apesar dos desafios, o projeto teve progressos importantes, como o planejamento estruturado do blog e a definição das funcionalidades centrais, incluindo exibição de produtos e perfil dos produtores. A experiência proporcionou aprendizado significativo sobre desenvolvimento web e soluções de problemas, destacando a importância de um ambiente robusto e compatível para evitar falhas. Embora os resultados finais não tenham sido alcançados, a ação extensionista ofereceu valiosas lições para futuras iniciativas, sinalizando áreas para melhorias e adaptações que poderão maximizar o impacto positivo em projetos similares.

Palavras-chave: Desenvolvimento Web; Laravel; Promoção Rural; Marketing Digital; Araguaçu-TO.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES: GESTÃO TECNOLÓGICA NA CADEIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Ediney Ribeiro Carvalho
Acadêmico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Itacajá

Adélia Almeida Melo Fernandes
Orientadora

Resumo: Este projeto iniciou o desenvolvimento de um sistema de gestão para o setor de alimentos e bebidas. O foco principal foi estudar e aplicar PHP com o framework Laravel, além de trabalhar com o banco de dados MySQL e o controle de versão utilizando GitHub. Também foram exploradas práticas de segurança para proteger os dados do sistema. Porém, devido à complexidade e à limitação de tempo, o protótipo não foi finalizado. Durante o processo, o estudo de Laravel foi fundamental. Foram abordados conceitos como rotas, controladores, modelos e a criação de APIs, o que possibilitou um bom entendimento das práticas recomendadas e da estruturação de um sistema eficiente. O estudo de MySQL também foi essencial, proporcionando habilidades na criação e manipulação de bancos de dados relacionais e na otimização de consultas SQL. A segurança, outra área importante do projeto, foi tratada com a implementação de boas práticas para proteger os dados sensíveis, como criptografia e proteção contra vulnerabilidades comuns. O GitHub também foi abordado no período de estudos sendo bem compreendido ao longo do tempo em todas as suas faces. O processo contou com o apoio de dois professores, que orientaram ao longo do desenvolvimento da busca de conhecimento. Embora a comunidade externa não tenha sido diretamente envolvida nesta fase, o estudo tem potencial para beneficiar o setor de alimentos e bebidas no futuro. No processo de compreensão foi enfrentado diversos desafios, como a integração entre as tecnologias PHP, Laravel, MySQL e segurança, o tempo limitado para a compreensão de todas as ferramentas foi um deles e o apoio restrito dos professores, que possuíam outras demandas de trabalho. Apesar desses obstáculos, o aprendizado adquirido foi valioso e ajudou a construir uma base sólida para o avanço do projeto. O estudo das tecnologias abordadas trouxe um entendimento profundo das ferramentas e práticas necessárias para a criação de um sistema de gestão eficaz. As próximas etapas do projeto devem se concentrar na prática e prototipação, na implementação dos padrões de segurança e na aplicação de todo o conhecimento adquirido, com o objetivo de alcançar uma versão funcional do sistema em uma fase posterior.

Palavras-chave: Alimentos e Bebidas; PHP; Laravel; MySQL; GitHub.

CAPACITAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS WEB PARA GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Thaís Mendes Carvalho
Acadêmica de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Paranã

Waldisney Gonçalves de Almeida
Orientador

Resumo: O presente projeto teve como foco capacitar os comerciantes no município de Paranã, nas principais tecnologias para o desenvolvimento de sistemas de gestão, voltados ao setor de alimentos e bebidas. Foram exploradas as ferramentas MySQL, PHP, Laravel, Bootstrap e Blade. Ressalta-se que, a cadeia de alimentos e bebidas é um setor estratégico para a economia tocantinense, com potencial de crescimento e geração de empregos. No entanto, é necessário promover a modernização e otimização dos processos nessa área, a fim de impulsionar a produtividade, a qualidade dos produtos e a competitividade regional. O desenvolvimento de um software específico para a gestão dessa cadeia é fundamental para o avanço tecnológico e aprimoramento da logística relacionada aos alimentos e bebidas, beneficiando tanto os produtores quanto os consumidores. O projeto foi concentrado em duas etapas, uma parte teórica, na qual foram efetuadas pesquisas e estudos para entender melhor o funcionamento dessa área. A parte prática foi a criação das ferramentas para auxílio na divulgação dos produtos para a comunidade local. Em resumo, embora o projeto não tenha avançado para o desenvolvimento de um sistema integrado, o projeto foi uma ação ágil que usou uma abordagem interativa e adaptativa para divulgar o comércio local de alimentos e bebidas.

Palavras-chave: MySQL; PHP; Laravel; Bootstrap; Sistemas Web.

ESTUDOS INTEGRADOS DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Gleycimeire Ferreira de Souza
Acadêmica de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Paranã

Waldisney Gonçalves de Almeida
Orientado

Resumo: Este projeto teve como objetivo capacitar comerciantes do município de Paranã, em tecnologias essenciais para o desenvolvimento de sistemas de informação voltados à gestão de alimentos e bebidas. A primeira etapa foi o planejamento, onde a equipe definiu o escopo e os requisitos iniciais do projeto, identificando as funcionalidades mais importantes e estabelecendo metas para cada iteração. Nessa fase foram realizados estudos nas áreas de Banco de Dados, Back-end e Front-end. A segunda etapa foi a execução onde a equipe de desenvolvimento realizou reuniões para a sincronização e a verificação do progresso e os principais obstáculos. Embora o projeto não tenha avançado para o desenvolvimento de um sistema integrado, as atividades de estudo forneceram uma base sólida de conhecimentos essenciais em tecnologias e ferramentas de desenvolvimento de sistemas de informação.

Palavras-chave: Sistemas de Informação; Banco de Dados; Back-end; Front-end; Gestão de Alimentos e Bebidas.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: GESTÃO TECNOLÓGICA NA CADEIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Patricia Pereira de França
Acadêmica de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Ponte Alta

Vhalléria Ribeiro Pereira
Orientadora

Resumo: O projeto tinha como proposta o desenvolvimento de um software inovador para otimizar a cadeia produtiva de alimentos e bebidas em Ponte Alta do Tocantins, por meio da criação de uma plataforma colaborativa voltada para a melhoria dos processos de produção, distribuição e vendas, além de fortalecer a integração entre consumidores, comerciantes e produtores locais. Esse setor enfrenta desafios significativos, especialmente no que se refere a produtos perecíveis, que exigem um controle rigoroso do fornecimento, com ênfase em segurança alimentar e sustentabilidade. Nesse contexto, o uso de tecnologias que possibilitem um controle mais avançado e a automação dos processos é fundamental para superar tais obstáculos e garantir um fluxo eficiente na cadeia produtiva. Durante o desenvolvimento do projeto, foi dada atenção especial ao estudo de cadeias produtivas, tecnologias como Docker, PHP e MySQL. Além da escolha do framework Laravel, pois permite a criação de funcionalidades essenciais, como o registro e login de usuários, aplicando boas práticas de desenvolvimento. O Laravel se mostrou uma escolha estratégica devido à sua facilidade de integração com o banco de dados e à sua capacidade de gerenciar o acesso de usuários, atendendo de forma eficaz às necessidades iniciais do projeto.

Palavras-chave: Cadeia produtiva; Plataforma Colaborativa; Automação de Processos.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: GESTÃO TECNOLÓGICA NA CADEIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Maxmuller Ferreira Franco
Acadêmico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Ponte Alta

Vhalléria Ribeiro Pereira
Orientadora

Resumo: A princípio, foram realizadas pesquisas sobre as cadeias produtivas de alimentos e bebidas, além das tecnologias utilizadas no desenvolvimento de uma arquitetura web específica para esse setor. Houve também a participação em palestras e reuniões via meet focadas nas cadeias produtivas. No passo seguinte, foram investigadas as tecnologias que seriam utilizadas, como PHP, Laravel, Git, MYSQL e Docker. O aprendizado sobre essas ferramentas ocorreu por meio de cursos online, recursos da biblioteca virtual e pesquisas no Google Acadêmico. Entretanto, apesar do tempo investido nesses estudos, o projeto não foi concluído com sucesso devido à sua complexidade. Foram desenvolvidas apenas algumas páginas conectadas ao banco de dados, incluindo cadastro, login e uma página inicial. Este trabalho, evidenciou a relevância para a comunidade de Ponte Alta do Tocantins, visto que oferece importantes oportunidades aos pequenos produtores locais. Embora não tenha finalizado o projeto, ele é fundamental para a comunidade de agricultores e tem potencial para ser expandido em outras cidades com pequenos produtores.

Palavras-chave: Cadeias Produtivas; Alimentos e Bebidas; Pequenos Produtores; Arquitetura Web.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: GESTÃO TECNOLÓGICA NA CADEIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Cleuane Santos Rodrigues
Acadêmica de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Ponte Alta

Vhalléria Ribeiro Pereira
Orientadora

Resumo: O projeto de extensão teve como proposta desenvolver um software para otimizar a gestão tecnológica e logística da cadeia produtiva de alimentos e bebidas em Ponte Alta do Tocantins, com o objetivo de melhorar a eficiência e a usabilidade dos processos de produção e distribuição de pequenos produtores. Durante os primeiros meses, realizou-se um estudo sobre cadeias produtivas e tecnologias que favorecem o processo de consumo e vendas. Além disso, foram analisadas as tecnologias necessárias, como o framework Laravel, o banco de dados MySQL, Docker e PHP, com o intuito de cria uma plataforma adequada às necessidades locais. Esses estudos contribuíram para o aprimoramento das competências dos envolvidos. Embora o projeto tenha avançado em diversas etapas, algumas metas não foram alcançadas. A complexidade do desenvolvimento e a curva de aprendizado relacionada às tecnologias usadas resultaram em atrasos. No entanto, os resultados obtidos incluem a capacitação em desenvolvimento de sistemas, o aprimoramento das habilidades de programação e o domínio de tecnologias que contribuirão positivamente para minha carreira na área de TI. Esse projeto foi uma oportunidade valiosa de aprendizado prático, contribuindo para a formação de uma base sólida em engenharia de software e no desenvolvimento de sistemas web.

Palavras-chave: Gestão de Logística; Cadeia Produtiva; Sistema de Gerenciamento; Tecnologias de Software; Desenvolvimento Local.

INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA PARA FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR: OTIMIZAÇÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS

Marcelo Rodrigues Pereira Medrado
Acadêmico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Natividade

Fabricio Rodrigues
Orientado

Resumo: As dificuldades enfrentadas pela agricultura familiar estão relacionadas especialmente no que diz respeito à comercialização de produtos, desafios logísticos e falta de inclusão tecnológica. Apesar do uso crescente das redes sociais, os produtores ainda têm dificuldade em gerenciar suas vendas e alcançar mais consumidores de forma eficiente. Tendo como base a pesquisa realizada por alunos do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). O estudo integra o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica na Modalidade à Distância (PIICT-EaD) e tem como objetivo o desenvolvimento de soluções tecnológicas para apoiar e fortalecer uma família agrícola. A solução proposta é o desenvolvimento de um software em PHP que conecte diretamente os agricultores aos consumidores, permitindo que os produtores gerenciem suas vendas, estoques e pedidos. O sistema facilita a visibilidade dos produtos, a gestão do negócio e otimiza o processo produtivo, criando uma plataforma digital acessível e eficiente. Os benefícios esperados da ferramenta tecnológica incluem o aumento da renda dos produtores, ampliação do mercado consumidor; a melhoria na gestão das atividades produtivas, com relatórios e controle de estoques; a redução de custos operacionais, já que otimiza a produção e diminui perdas; e o fortalecimento dos produtos locais, garantindo maior visibilidade e incentivando o consumo consciente de alimentos regionais.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Comercialização Digital; Gestão Produtiva;Sustentabilidade; Otimização de Cadeias.

OTIMIZAÇÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS NA AGRICULTURA FAMILIAR ATRAVÉS DE UMA PLATAFORMA WEB

João Gabriel Gomes de Souza
Acadêmico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Natividade

Fabrício Rodrigues
Orientado

Resumo: A agricultura familiar enfrenta desafios significativos na comercialização de seus produtos, impactando sua renda e sustentabilidade. Este estudo foi feito em conjunto como time de pesquisa e teve como objetivo principal desenvolver e avaliar uma plataforma digital para otimizar as cadeias produtivas de alimentos em Natividade-TO. Através de uma pesquisa com agricultores locais, identificamos as principais dificuldades enfrentadas por esses produtores, como a falta de acesso a mercados e a dificuldade em gerenciar a produção. Para solucionar esses problemas, desenvolvemos uma plataforma digital customizada, utilizando as tecnologias WordPress e PHP. Essa plataforma oferece ferramentas para gestão de estoque, recebimento de pedidos, divulgação dos produtos sem plataformas digitais e integração com sistemas de pagamento. A plataforma oferece um impacto positivo na otimização das cadeias produtivas, proporcionando os seguintes benefícios: aumento da renda - a plataforma facilita a comercialização dos produtos, permitindo que os agricultores alcancem novos mercados e aumentem suas vendas; melhora na gestão - a ferramenta de gestão de estoque pode auxiliar os agricultores a controlar seus estoques, evitando perdas e garantindo a disponibilidade dos produtos; redução de custos - A plataforma permite a redução de custos com intermediários e com a divulgação dos produtos; fortalecimento da marca - a divulgação dos produtos em plataformas digitais contribui para o fortalecimento da marca dos agricultores e o aumento da visibilidade de seus produtos.

Palavras-chave: Produtividade; Otimização; Economia.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: GESTÃO TECNOLÓGICA NA CADEIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

João Paulo Batista Silva
Acadêmico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Sítio Novo

Vinicius Miranda Aires
Orientado

Resumo: O projeto Pibiex, realizado entre outubro de 2023 e setembro de 2024, visou capacitar estudantes em tecnologias essenciais para o desenvolvimento web e o setor de alimentos e bebidas, com foco em construir um sistema de gestão para a cadeia produtiva. O objetivo era criar uma plataforma que facilitasse a rastreabilidade de dados e a eficiência nas operações, abordando desde conceitos básicos de programação até a arquitetura de sistemas avançados com Laravel 10 e MySQL. Durante o projeto, os estudantes participaram de palestras, como a realizada pela Fieto sobre Cadeias Produtivas de Alimentos do Tocantins, que ampliou sua visão sobre os impactos sociais e econômicos da tecnologia para a região. Esses momentos enriqueceram a compreensão sobre o papel social dos projetos de extensão, mostrando como o conhecimento técnico pode impactar diretamente a comunidade local. Esse entendimento ajudou a direcionar as atividades práticas e aumentou a motivação dos participantes em desenvolver um sistema que atendesse às necessidades regionais. A prática constante foi um dos pontos mais fortes do projeto. A estruturação de banco de dados no MySQL, por exemplo, permitiu aos alunos simular as demandas reais de um sistema de gestão no setor alimentício, fortalecendo seu conhecimento em soluções robustas e interfaces amigáveis. Essa abordagem prática preparou os participantes para as exigências do mercado, tornando o aprendizado acadêmico diretamente aplicável ao setor profissional. Entretanto, a meta principal do projeto não foi atingida devido à indisponibilidade das informações coletadas pelo Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica na Modalidade à Distância (PIICT-EAD), essenciais para a criação do sistema de gestão da cadeia de alimentos e bebidas. A ausência desses dados inviabilizou a entrega completa do sistema, comprometendo o suporte que o projeto pretendia oferecer à comunidade externa. Além disso, a equipe enfrentou dificuldades como a integração de novas ferramentas e a adaptação ao trabalho com sistemas inéditos, o que dificultou a finalização de alguns componentes do sistema. A saída de alguns membros da equipe e problemas de saúde de um dos participantes trouxeram desafios adicionais, afetando o ritmo de trabalho e a dinâmica do grupo. O suporte do tutor Vinícius foi essencial para o progresso do projeto, oferecendo orientação e mantendo a equipe focada e motivada. Ao final, o projeto proporcionou aprendizado significativo em desenvolvimento técnico e habilidades interpessoais, incluindo resiliência e trabalho colaborativo. A experiência com o sistema de gestão para a cadeia produtiva de alimentos trouxe insights práticos para futuras melhorias no setor. Em resumo, o PIBIEX foi um período de grande aprendizado e crescimento, conectando o ensino acadêmico a demandas reais do mercado e reforçando o valor de iniciativas como esta para a formação de profissionais inovadores.

Palavras-chave: Cadeias Produtivas; Automação de Processos; Desenvolvimento de Sistemas.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: GESTÃO TECNOLÓGICA NA CADEIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Genival Neiva Moura
Acadêmico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Sítio Novo

Vinicius Miranda Aires
Orientador

Resumo: Entre outubro de 2023 e setembro de 2024, participei do projeto Pibiex, que teve como foco o desenvolvimento web e a aplicação de conceitos avançados em tecnologias como Laravel 10, MySQL, APIs REST, camadas de serviço e design de interfaces. O projeto proporcionou uma formação prática e teórica, permitindo explorar temas essenciais como lógica de programação, a implementação de arquitetura web e a integração com banco de dados, especialmente dentro do contexto das cadeias produtivas. Durante o período, a equipe teve a oportunidade de desenvolver uma aplicação prática de APIs REST, manipulação de banco de dados e criação de estruturas escaláveis, essencialmente aplicadas ao contexto de gestão das cadeias produtivas de alimentos e bebidas do Tocantins. Um dos objetivos principais do projeto foi a criação de um sistema de gestão das cadeias produtivas alimentícias, utilizando Laravel 10 para o desenvolvimento de APIs e MySQL para o armazenamento e manipulação de dados. No entanto, devido à complexidade das tecnologias envolvidas e à falta de informações críticas, o desenvolvimento completo desta aplicação não foi alcançado dentro do prazo estipulado. A ausência de dados essenciais coletados pelo projeto de pesquisa dificultou a implementação completa da solução, afetando a entrega do produto final. Além disso, problemas com a compatibilidade das ferramentas e a curva de aprendizado das tecnologias como Laravel e MySQL impactaram diretamente o andamento do projeto, adiando alguns dos resultados esperados. Esses conhecimentos, embora aplicados parcialmente, foram cruciais para o entendimento profundo dos requisitos técnicos de sistemas web complexos. No entanto, o ritmo de aprendizagem e a adaptação a essas ferramentas mais avançadas foram mais desafiadoras do que o inicialmente previsto, resultando em alguns atrasos na implementação das soluções planejadas. Apesar das dificuldades, o projeto possibilitou um aprendizado valioso em gestão de projetos e no desenvolvimento de software. A experiência de trabalhar em equipe, especialmente com a redução do número de membros, exigiu ajustes rápidos nas responsabilidades e fortaleceu as habilidades de comunicação e colaboração. O apoio constante do tutor (Vinícius Miranda Aires) foi essencial para superar esses desafios e realinhar as metas, garantindo que o aprendizado técnico fosse mantido, mesmo que nem todos os objetivos fossem totalmente cumpridos. Em conclusão, o projeto PIBIEX foi uma oportunidade significativa para o desenvolvimento acadêmico e profissional. Embora não tenha sido possível concluir todas as metas estabelecidas, a experiência proporcionou uma base sólida para a aplicação de conhecimentos em arquitetura web, especialmente no contexto de cadeias produtivas. As dificuldades enfrentadas, como a gestão de tempo e a complexidade das tecnologias, foram superadas através de resiliência e trabalho colaborativo, tornando essa vivência uma preparação valiosa para os próximos desafios.

Palavras-chave: Tecnologia; Produção; Alimentos.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: GESTÃO TECNOLÓGICA NA CADEIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Mateus Santiago de Sousa Santana
Acadêmico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Polo Sítio Novo

Vinicius Miranda Aires
Orientador

Resumo: De outubro de 2023 a março de 2024, o projeto Pibiex proporcionou uma rica experiência extensionista aos participantes, unindo bolsistas, docentes e coordenadores em atividades que visavam à promoção do desenvolvimento comunitário e à introdução dos alunos à prática da extensão universitária. O projeto teve seu início marcado no evento START Pibiex, onde foram estabelecidas diretrizes para as tecnologias que seriam utilizadas, incluindo Laravel, Git, GitHub e MySQL, além de padrões arquiteturais, como Service Layer e Repository Pattern. Ao longo do projeto, estudamos temas fundamentais e avançados em arquitetura web e programação, consolidando habilidades em lógica de programação, REST API e UI/UX com CSS. A participação em palestras, como a da Fieto sobre Cadeias Produtivas de Alimentos do Tocantins, ampliou a visão dos bolsistas sobre os impactos socioeconômicos dos projetos de extensão e inspirou discussões sobre o papel da tecnologia no desenvolvimento regional. Esses momentos de aprendizado contribuíram para o entendimento da importância de uma abordagem integrada, onde o conhecimento técnico pudesse beneficiar diretamente as cadeias produtivas locais e fortalecer a comunidade. A falta de continuidade nas orientações após o evento inicial dificultou o desenvolvimento das atividades propostas, também tivemos a desistência de três membros. Com apenas três bolsistas remanescentes, tentamos uma reestruturação do trabalho, mas a ausência de informações essenciais para o desenvolvimento do sistema impediu o alcance das metas práticas completas. Ainda assim, os resultados qualitativos foram expressivos. O projeto destacou-se como um espaço de aprendizado e crescimento, incentivando a colaboração e promovendo o desenvolvimento acadêmico e profissional dos envolvidos. As lições de organização, gestão do tempo e resiliência adquirida durante essa fase continuarão a impactar positivamente nossa formação e futuras ações extensionistas.

Palavras-chave: Sistema de Informação; Projeto de Extensão; Cadeias Produtivas.

Resumos do Curso

Tecnólogo em Gestão do Agronegócio

EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO DAS FEIRAS LIVRES EM CINCO MUNICÍPIOS TOCANTINENSES

João Paulo Carrijo da Silva
Acadêmico de Gestão do Agronegócio/Polo Colinas

Jackson Siqueira
Orientador

Resumo: O projeto realizado em Colinas do Tocantins abordou diversas demandas da feira local, com o objetivo de entender suas dinâmicas e contribuir para seu fortalecimento. A primeira demanda envolveu a orientação e preparação dos acadêmicos, que foram acompanhados por encontros presenciais semanais com o tutor. Esses encontros foram essenciais para esclarecer dúvidas e compreender a importância do projeto, que foi além da simples coleta de dados e concentrou-se no reconhecimento dos desafios enfrentados pelos feirantes. Outra demanda importante, foi o mapeamento da estrutura física da feira, realizado aos domingos. Esse mapeamento incluiu a disposição das barracas e a organização do espaço, permitindo que os acadêmicos catalogassem os produtos comercializados e entendessem as variações sazonais, que influenciam diretamente a oferta e a demanda de mercadorias. A catalogação dos produtos foi uma demanda central do projeto, já que a feira local oferece uma rica diversidade, com itens como verduras, legumes, frutas, produtos de origem animal e doces caseiros. A compreensão da variedade e da sazonalidade desses produtos foi essencial para entender as oscilações no mercado e as necessidades de adaptação da feira. Durante as interações com os feirantes, ficou evidente a necessidade de compreender as dificuldades que eles enfrentam para sustentar suas bancas. Entre os principais desafios, estavam a concorrência com supermercados que operam aos domingos e a falta de infraestrutura adequada no local da feira. Esses fatores prejudicam as vendas e dificultam a manutenção dos negócios, demandando ações para melhorar a estrutura e a atratividade da feira. Além disso, a sazonalidade dos produtos foi outra demanda identificada como crucial. A oferta de produtos como frutas e verduras varia conforme o clima e os ciclos de cultivo, o que impacta diretamente a participação dos feirantes. Esse fator torna essencial a compreensão das variações sazonais para adaptar a feira às necessidades dos produtores e consumidores. Por fim, a valorização da feira como um espaço comunitário, foi uma demanda constante ao longo do projeto. Essas demandas revelam a complexidade da feira e a necessidade de ações integradas para garantir seu desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Feira; Sazonalidade; Demanda; Feirantes; Infraestrutura.

EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO DAS FEIRAS LIVRES EM CINCO MUNICÍPIOS TOCANTINENSES

Amauri Marcelino Marques
Acadêmico de Gestão do Agronegócio/Polo Colinas

Jackson Siqueira
Orientador

Resumo: O projeto teve como objetivo fortalecer a feira livre em Colinas do Tocantins por meio de ações integradas e focadas no diálogo com os feirantes. Para isso, realizamos encontros regulares com um tutor presencial, que nos orientou sobre como abordar e compreender as realidades desses trabalhadores. As atividades incluíram pesquisas detalhadas para mapear os produtos comercializados e identificar os principais desafios enfrentados. Observamos que a maioria dos feirantes atua com hortaliças e frutas, mas são constantemente impactados pela concorrência com as redes de supermercados e pela falta de uma infraestrutura adequada no espaço da feira. Essa realidade compromete suas vendas e torna urgente o desenvolvimento de estratégias para transformar a feira em um ambiente mais atrativo e sustentável para todos. O trabalho contou com a participação de 80 feirantes e revelou a necessidade de ações de apoio que ultrapassam o simples mapeamento, pois é fundamental criar soluções que impulsionem a sustentabilidade econômica e social do espaço, promovendo maior prosperidade à comunidade local. Durante o mapeamento, foi possível compreender que, mesmo diante das dificuldades, os feirantes oferecem algo que os supermercados não conseguem, como produtos frescos, cultivados com dedicação e um atendimento personalizado que valoriza as relações humanas e a confiança. Além de visitas de campo, realizamos entrevistas e aplicamos questionários para compreender melhor as demandas, necessidades e expectativas desses profissionais. A feira, mais do que um ponto de comércio, é um espaço de trabalho, convivência e geração de renda que garante a segurança alimentar dos produtores rurais e oferece alimentos saudáveis à população. Por isso, seu fortalecimento contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos feirantes e suas famílias, ao mesmo tempo em que preserva práticas culturais e fomenta a economia local.

Palavras-chave: Feira Livre; Sustentabilidade; Fortalecimento Comunitário; Segurança Alimentar.

EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO DAS FEIRAS LIVRES EM CINCO MUNICÍPIOS TOCANTINENSES

Amanda Alves Machado
Acadêmica de Gestão do Agronegócio/Polo Colinas

Jackson Siqueira
Orientador

Resumo: O projeto realizado em Colinas do Tocantins teve como foco mapear e entender a dinâmica da feira local, identificando as principais demandas dos feirantes e os produtos oferecidos, além de reconhecer os desafios enfrentados por esses trabalhadores. Para alcançar esse objetivo, realizamos encontros presenciais semanais com nosso tutor, que foi fundamental para esclarecer dúvidas e guiar o desenvolvimento das atividades. Aos domingos, nos reunimos com os feirantes para mapear a estrutura física da feira, observando a disposição das barracas e catalogando a variedade de produtos. Esse processo revelou a riqueza e a diversidade da produção local, com uma ampla gama de alimentos, incluindo verduras como alface, couve, cebolinha e salsinha; legumes como abóbora, abobrinha, pepino, milho e feijão; frutas como laranja, tangerina ponkan, abacaxi, banana, abacate, melancia, tomate e quiabo. Também identificamos produtos de origem animal, como ovos, frangos caipira e melhorado, banha de porco, peixes, manteiga, queijos e requeijão, além de doces caseiros, como doce de leite, cocada e doce de amendoim. Ao longo do projeto, também identificamos a presença de feirantes sazonais, que participam da feira em determinadas épocas do ano devido à sazonalidade dos produtos agrícolas que comercializam. A disponibilidade desses produtos está diretamente ligada a fatores como clima, ciclo de cultivo e colheita, o que reflete as oscilações da agricultura local. Em conversas com os feirantes, eles compartilharam suas dificuldades e apontaram a concorrência com grandes supermercados abertos aos domingos, como um dos principais desafios para suas vendas. Outro problema recorrente citado, foi a falta de infraestrutura adequada na feira, o que impacta diretamente suas atividades e a organização de suas bancas. Com o levantamento feito, descobrimos que aproximadamente 80 feirantes estão registrados na prefeitura, e muitos deles dependem da feira como principal fonte de renda. Esses feirantes, em sua maioria, comercializam hortaliças e frutas, e tem a atividade da feira como principal fonte de renda para o sustento de suas famílias e para o fornecimento de alimentos frescos à comunidade. A feira livre se configura como uma comunidade vibrante, que reflete a cultura e a economia local e merece reconhecimento e suporte contínuo para que seu impacto positivo na comunidade seja fortalecido.

Palavras-chave: Feiras Livres; Colinas do Tocantins; Agricultura Local; Sazonalidade; Desafios dos Feirantes.

EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO DAS FEIRAS LIVRES EM MUNICÍPIOS TOCANTINENSES

Igor Oliveira Silva
Acadêmico de Gestão do Agronegócio/Polo Colméia

Janaína da Mota Marinho
Orientadora

Resumo: A ação extensionista relatada foi uma proposta desenvolvida no Programa Pibiex/Unitins, na feira livre do município de Colméia do Tocantins. Durante os doze meses de desenvolvimento das ações, foram realizadas reuniões de alinhamento no Polo, visitas à feira para aplicação de questionários e diagnósticos das demandas dos feirantes e palestras via Google-met. Inicialmente as atividades foram de coletas de informações para embasamento teórico, assim, foram feitas várias pesquisas sobre cadeias produtivas e agricultura familiar no Brasil. Após essa etapa, teve início a parte prática do projeto, com visitas à feira local e à horta comunitária, onde os agricultores cultivam seus produtos. Durante essas visitas, aplicamos um questionário para conhecer as demandas dos feirantes e dos frequentadores do local. Dentre as reivindicações foram apontados problemas na parte da estrutura física da feira, como falta de banheiros em funcionamento, bancos e bancas com estruturas melhores. Apesar dessas demandas, durante as constantes visitas ao local, foi possível verificar que o funcionamento da feira faz parte da cultura local, pois aos domingos, a comunidade se reúne no lugar, para comprar, tomar café ou somente encontrar amigos para um bate papo. Ao finalizarmos o projeto, foi elaborado um relatório para que o poder público local tenha conhecimento dos problemas e demandas dos feirantes, contudo, em virtude de questões políticas, não foi possível entregar o documento. Entretanto, apesar das dificuldades de informar os gestores locais, foi possível perceber que a feira livre é um local que faz parte da cultura e da economia local, pois as bancas da feira são repassadas de pai para filho, que continuam às atividades, e em muitos casos, a comercialização das hortaliças é a única renda financeira da família.

Palavras-chave: Demandas; Realidade; Intervenção.

IDENTIFICAÇÃO DAS DEMANDAS E POSSÍVEIS PROBLEMAS DOS PRODUTORES NA FEIRA LIVRE DE COLMÉIA

Divina Chirley Santana Barcelos
Acadêmica de Gestão do Agronegócio/Polo Colméia

Janaína da Mota Marinho
Orientadora

Resumo: As atividades do Projeto de Extensão Pibiex, teve início em 03 de outubro de 2023, e semanalmente os acadêmicos envolvidos se reuniam no Polo da Unitins Colméia para os devidos alinhamentos, distribuição do grupo e atividades nas temáticas específicas, um momento indispensável para que o trabalho fosse direcionado conforme o objetivo propostos no projeto. A professora Janaína Mota foi a orientadora em todas as etapas. Na primeira fase foi realizado uma revisão bibliográfica sobre agricultura familiar e cadeias produtivas, para que os acadêmicos pudessem entender melhor todo o processo de comercialização de produtos hortifrutigranjeiros, antes de ir a campo para iniciar as ações do projeto. Na sequência foi realizado um diagnóstico das feiras livres de diversas localidades do país, seguido de um levantamento da realidade da feira do município de Colméia. Foi aplicado um questionário a fim de conhecer as demandas e anseios dos feirantes da região, onde foi possível identificar as demandas dos usuários do local. Os apontamentos foram relativos a melhoria da limpeza e manutenção dos sanitários, bem como, a limpeza do local, instalação de um bebedouro e melhoria nas estruturas das bancas e cadeiras, pois a feira é um local que já faz parte da cultura dos colmeenses, onde a população tem o costume, que é passado de geração em geração, de tomar café da manhã aos domingos no local, torna-se desta forma, uma referência para as famílias adquirirem produtos alimentícios. A feira da semana é uma oportunidade de rever familiares e amigos. Um dos pontos negativos do projeto, é que a demanda dos feirantes não pode ser apresentada para a gestão municipal, no entanto, os alunos não desistiram de realizar a ação de sugestões para a gestão atual, que não demonstrou interesse em receber as informações. Entretanto, os alunos continuam buscando formas de atender as demandas dos feirantes e a comunidade que frequenta o local, espera-se que a nova gestão, que assumirá em janeiro de 2025, seja mais receptiva aos projetos de melhorias do local.

Palavras-chave: Conhecer as Demandas; Políticas Públicas; Intervenções na Realidade.

MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DO RAMO DE NEGÓCIO DAS FEIRAS E DOS FEIRANTES NO MUNICÍPIO DE COLMÉIA - TO

Beatriz do Vale Santos
Acadêmica de Gestão do Agronegócio/Polo Colméia

Janaína da Mota Marinho
Orientadora

Resumo: A feira pública municipal de Colméia-TO é um lugar de comercialização de produtos, na grande maioria, alimentos como hortaliças e verduras, provenientes da agricultura familiar do próprio município. A feira ocorre semanalmente aos domingos pela manhã e casualmente nas quartas-feiras à tarde. É um importante evento, pois movimenta a economia do município, garantindo parte do sustento das famílias que comercializam seus produtos no local. Outro fator importante é o ambiente favorável para a compra e venda de alimentos frescos, onde o vendedor e o comprador têm a oportunidade de manusear cada produto, sentindo o aroma e a textura com maior solidez, permitindo que suas características sejam memorizadas com afeto, pois, a troca de conversas, permite o contato que em outros lugares tornam-se mais difíceis. Aqui entram as questões culturais e sociais, pois a comunidade acaba criando vínculos com os feirantes, que passam a ser personagens importantes aos domingos pela manhã. Outro ponto que fortalece os vínculos entre feirantes e a comunidade, são as pessoas que tomam café da manhã nas feiras, uma atividade bem comum nas feiras do estado. Percebe-se que além dos produtos comercializados durante a feira, muitos feirantes também fortalecem a comercialização de produtos com entregas a domicílio no decorrer da semana, ou seja, além de vender nas feiras, esses agricultores criaram uma agenda de compradores fixos, que compram a prazo. Contudo, vale ressaltar que a estrutura do local necessita de algumas modificações, tanto da parte organizacional, quanto estrutural. No âmbito institucional, foi averiguado a necessidade de intervenção para reestruturar desde o cadastro de feirantes e produtos, até as deduções financeiras provenientes das movimentações para suprir e manter a estrutura de todos. Já na parte estrutural, o prédio apresenta várias avarias e falta de mecanismos simples, como fornecimento de água para higienização de produtos e utensílios, até ausência de banheiros apropriados para o uso. Todavia, o que se destaca em todo esse processo de comercialização de produtos saudáveis e sem agrotóxicos. Já no sentido cultural, a feira livre de Colméia é um lugar de amizades e companheirismo. As manhãs de domingo já trazem consigo, os traços e os trejeitos dos feirantes, que na sua simplicidade, promovem o bem-estar alimentar e nutricional da população e sobretudo, é o ponto de encontro de amigos, que há anos fazem inevitavelmente, o local como ponto de reação.

Palavras-chave: Feirante; Comercialização; Agricultura Familiar.

EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO DAS FEIRAS LIVRES EM CINCO MUNICÍPIOS TOCANTINENSES

Jobson Cardoso Guedes
Acadêmico de Gestão do Agronegócio/Polo Guaraí

Josenilda Guimarães Lopes
Orientadora

Resumo: Este projeto teve como objetivo estudar as feiras livres dos municípios do Tocantins e para alcançar essa meta foram necessárias entrevistas com os feirantes, possibilitando assim a identificação de demandas e problemas do setor, além de mapear atividades e produtos. Os objetivos previstos alcançados foram o mapeamento da feira e dos feirantes de Guaraí, identificar o ramo de negócios dos feirantes e identificar demandas e possíveis problemas das comunidades das feiras. O estudo foi realizado na cidade de Guaraí/TO na feira José Lopes da Silva, sendo feitas entrevistas para a obtenção de dados de rendas, atividades e demandas dos feirantes. Segundo a Secretária Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos existem 206 feirantes cadastrados, no entanto somente 55 estão em atividade. Dentre os 55 produtores, 84% responderam que atuam em outras feiras e 16% responderam que atuam apenas em uma feira. Entre os feirantes 46% responderam que possuem terra própria e 68% comercializam sua própria produção, 54% responderam que não possuem terra própria e 32% não comercializam sua própria produção. Os produtos de maior comercialização são hortifrúti, carne e derivados e queijos. Os desafios específicos que os feirantes enfrentam em seus ramos de negócios na feira são fiscalização rigorosa, falta de investimento para os feirantes, falta de assistência técnica, distância da feira e falta de transporte. E os maiores desafios financeiros que enfrentam como feirantes são os gastos com gasolina, embalagens com preços elevados, sementes com alto custo, muito investimento e lucro baixo. Os participantes responderam de forma negativa para as condições da infraestrutura da feira, relatando que no período de chuva sofrem com alagamentos e infiltrações, o espaço não é suficiente para todos os comerciantes, falta de bebedouros, entrada de animais e falta de climatização, no entanto, quando questionados sobre o custo e taxas cobradas para participar da feira, informaram que é uma taxa acessível. Em relação a segurança e limpeza responderam que está satisfatória. Os feirantes descreveram algumas demandas de cursos voltados a qualificação dos seus produtos e marketing para divulgação e aumento das vendas.

Palavras-chave: Feirantes; Feiras; Demandas.

MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DO RAMO DE NEGÓCIOS DAS FEIRAS E DOS FEIRANTES NO MUNICÍPIO DE GUARAÍ

Erasmo Silva
Acadêmico de Gestão do Agronegócio/Polo Guaraí

Josenilda Guimarães Lopes
Orientadora

Resumo: Um levantamento abrangente foi realizado na feira de Guaraí, Tocantins, entre janeiro e fevereiro de 2024, com o objetivo de caracterizar o ambiente dos feirantes e das demandas do público. Utilizando questionários estruturados, a pesquisa visou aprimorar a coleta de dados sobre a experiência dos feirantes e as necessidades da comunidade. As entrevistas foram conduzidas nos períodos de maior movimento da feira, o que permitiu identificar tanto as queixas dos feirantes quanto às demandas dos consumidores. As informações obtidas foram organizadas no Google Forms, facilitando a interpretação e análise dos dados. Os objetivos do levantamento foram integralmente alcançados, incluindo o mapeamento das feiras e a caracterização dos feirantes em Guaraí. Desde outubro de 2023, a equipe do projeto de extensão se dedicou a estudos e levantamento bibliográfico, seguidos de visitas de campo e reuniões para a elaboração do questionário. A tabulação dos dados começou em março de 2024, resultando em um relatório parcial até maio. Os resultados, tanto qualitativos quanto quantitativos, demonstraram a relevância da feira no contexto socioeconômico da região, destacando Guaraí, que possui uma área de 2.106,753 km² e uma população de 24.775 habitantes, como um importante centro de produção agrícola. Os dados revelaram que 70% dos feirantes são homens e 30% mulheres, com muitos atuando em regime familiar. A maioria dos entrevistados se identificou como produtores rurais (62%), seguida por comerciantes (30%) e cooperativistas (8%). A análise mostrou que 54% possuem suas próprias terras, e 68% comercializam produtos que cultivam. A pesquisa também destacou que, embora 58% vendam produtos com apelo natural, 94% não possuem certificações. Entre as principais queixas dos feirantes estão a infraestrutura inadequada da feira e a necessidade de mais representação e melhorias nas condições de trabalho. Muitos expressaram a necessidade de capacitação em áreas como agricultura familiar e técnicas de vendas. No entanto, desafios como a falta de tempo foram observados durante a coleta de dados. Em resposta aos achados, foi realizada uma reunião para discutir as necessidades identificadas, enfatizando a importância de parcerias entre governo e empresas para melhorar a infraestrutura da feira e atrair mais visitantes, visando um impacto positivo nas vendas dos feirantes e também uma palestra com foco nas demandas.

Palavras-chave: Feirantes; Demanda; Infraestrutura.

IDENTIFICAÇÃO DAS DEMANDAS E POSSÍVEIS PROBLEMAS DA FEIRA NO MUNICÍPIO DE MIRANORTE

Layana Ferreira Santos
Acadêmica de Gestão do Agronegócio/Polo Miranorte

Gabriel Borges Martins
Orientador

Resumo: A Feira Municipal de Miranorte – TO foi fundada há mais de 20 anos por produtores locais em busca de uma fonte de renda. Hoje, cerca de 30 feirantes participam ativamente, cada um trazendo diversidade ao espaço. O projeto desenvolvido pela equipe do Pibiex do Polo de Miranorte, iniciou com alinhamento de objetivos e cronograma, incluindo visitas à feira e propriedades privadas dos produtores. Foi realizado um mapeamento detalhado, com coleta de dados quantitativos e qualitativos sobre cada feirante, visando entender suas necessidades e a dinâmica comercial local. A interação com os feirantes foi marcada pela informalidade e empatia, criando um ambiente de confiança para que pudessem compartilhar ideias e desafios. Esse relacionamento facilitou a compreensão das demandas individuais e coletivas. O mapeamento identificou que, embora os feirantes possuam bom controle sobre suas vendas, há poucas práticas sustentáveis, especialmente no reaproveitamento de resíduos. Apenas 10% dos feirantes adotam essa prática. Para sensibilizar os feirantes, foram realizadas oficinas em parceria com os alunos da disciplina de Projeto Extensionista I (2023/02), abordando o reaproveitamento de materiais e a promoção da sustentabilidade. Durante as oficinas, foram apresentadas soluções que não só visam o benefício ambiental, mas também o aumento da produtividade e a redução de custos. Esse processo de engajamento e apoio contribuiu para fortalecer a relação entre a equipe do projeto e os feirantes, ao mesmo tempo em que incentivou uma reflexão sobre a importância de práticas mais sustentáveis e eficientes nas atividades comerciais da feira.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Mapeamento; Feirantes.

EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO DAS FEIRAS LIVRES EM CINCO MUNICÍPIOS TOCANTINENSES

Alynne Rodrigues de Araújo
Acadêmica de Gestão do Agronegócio/Polo Miranorte

Gabriel Borges Martins
Orientador

Resumo: O projeto da feira municipal de Miranorte (TO) teve como objetivo analisar o funcionamento e as necessidades dos feirantes, que somam cerca de 30 participantes que comercializam produtos próprios e de pequenos agricultores locais. O trabalho foi desenvolvido entre outubro de 2023 e setembro de 2024, com a coleta de dados quantitativos e qualitativos para entender a dinâmica da feira e apoiar o desenvolvimento dos feirantes. Durante o projeto, foi realizado um mapeamento dos feirantes, que incluiu a identificação dos ramos de negócio e os principais desafios enfrentados. Entre janeiro e fevereiro de 2024, questionários individuais foram aplicados para coletar informações detalhadas sobre a atuação de cada feirante. A análise dos dados revelou que a maioria dos feirantes (90%) não aproveitava os resíduos gerados durante as vendas, o que levou à criação de um plano de manejo sustentável desses materiais, incluindo a montagem de uma composteira. Além disso, foram realizadas oficinas de capacitação, com a colaboração de estudantes do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, para ensinar práticas mais sustentáveis e eficientes de manejo de resíduos. O projeto também incluiu a sensibilização dos feirantes sobre a importância de adotar essas práticas para aumentar a rentabilidade e sustentabilidade da feira. Embora o projeto tenha alcançado importantes objetivos, como o mapeamento dos feirantes e a implementação de práticas mais sustentáveis, houve a iniciativa sendo bem recebida pelos feirantes, que passaram a adotar práticas mais sustentáveis e a perceber o potencial de rentabilidade a partir do reaproveitamento de resíduos. A criação da composteira contribuiu para a melhoria ambiental da feira, tornando-a mais sustentável e eficiente. No total, 20 feirantes participaram ativamente, contribuindo para a conclusão satisfatória do projeto, que trouxe resultados positivos tanto para os feirantes quanto para a comunidade local.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Feirantes; Capacitação.

BANCA AVALIADORA DA I FEIRA DE EXTENSÃO 2024

Nome: Geovane Lima Maranhão
Instituição: Unitins

Nome: André Barcelos Silva
Instituição: Unitins

Nome: Sérgio Roberto Jorge Alves
Instituição: Unitins

Nome: Cleiriane Carlos Neto
Instituição: Unitins

Nome: Sidney Soares de Sousa
Instituição: Unitins

Nome: Maria Cristina da Silva Lopes
Instituição: Unitins

Nome: Viviane de Araújo Leal
Instituição: Unitins

Nome: Rita de Cássia Alves Olivieira
Instituição: Unitins

Nome: Roberta Zani de Silva
Instituição: Unitins

Nome: Andreia Luiza Dias
Instituição: Unitins

Nome: Soraya Viana da Silva
Instituição: Untins

Nome: Ricardo da Costa Lima
Instituição: Unitins

Nome: Fredson Vieira Costa
Instituição: Unitins

Nome: Paulo Henrique Ulisses Borges
Instituição: Unitins

Nome: Napoleão Póvoa Ribeiro Filho
Instituição: Unitins

Nome: Mariana da Silva Neta
Instituição: Unitins

Nome: José Fernando Bezerra Miranda
Instituição: Unitins

Nome: Daisy Parente Dourado
Instituição: Unitins

Nome: Myriam Marta Soares de Mello
Instituição: Unitins

Nome: Deusmar Oliviera de Borba
Instituição: Unitins

Nome: Nivaldo Bodnar
Instituição: Unitins

Nome: Dayane Nunes
Instituição: Unitins

Nome: Silvéria Aparecida Basniak
Instituição: Unitins

Nome: Karitta Luana Marques Galvão
Instituição: Unitins

Nome: Leidiane Sousa Lima Fernandes
Instituição: Unitins

RESULTADO DAS AVALIAÇÕES

A Banca Avaliadora avaliou os trabalhos dos três cursos de tecnólogos do TO Graduado. Os vencedores receberam troféus de primeiro, segundo e terceiro lugar.

Os primeiros colocados do curso de Gestão Pública foram os bolsistas Juvinielle Sabrina de Lima Ferreira Sousa (Paranã), Ludmylla Soares da Silva (Araguaçu) e Adrianny Silva de Moura (Paranã).

Os premiados no curso de Análises e Desenvolvimento de Sistemas foram os bolsistas Thaís Mendes Carvalho (Paranã) Gleycimeire Ferreira de Souza (Paranã) e Mateus Santiago de Sousa Santana (Sítio Novo).

Já no curso de Gestão do Agronegócio os ganhadores foram os bolksistas Layana Ferreira Santos (Miranorte), Jobson Cardoso Guedes (Guaraí) e Alynne Rodrigues de Araújo (Miranorte).

ORGANIZAÇÃO

ANAIS DO I COLÓQUIO DE EXTENSÃO TO GRADUADO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

Proex/Unitins | Profª. Drª. Kyldes Batista Vicente

Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA) e Pós-doutora em Letras (UFG). Atualmente é Pró--reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Proex/Unitins | Profª. Esp. Láisa Giselli Leite Neiva

Especialista em Políticas Sociais e Direitos Humanos (Unitins). Atualmente é Coordenadora de Extensão e Desenvolvimento Social na Pró - Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Proex/Unitins | Profª. Ma. Andreia Luiza Dias

Mestra em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Atualmente é professora tutora da UaB/Unitins, professora auxiliar do TO Graduado e professora da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Proex/Unitins | Profª. Ma. Julienne da Silva Silveira

Mestra em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Atualmente é professora tutora no projeto Degraus do Conhecimento, tutora da UaB/Unitins e coordenadora da Escola de Extensão da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Proex/Unitins | Prof.ª Esp. Marcela Barreto da Silva Oliveira

Especialista em Gestão de Políticas Públicas e Sociais pela Faculdade Única de Ipatinga. Atualmente é professora da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Proex/Unitins | B. A. Talícia dos Santos Braga

Graduada em Ciências Contábeis pela Unitins. Atualmente é Assistente Administrativo da Universidade Estadual do Tocantins.

Proex/Unitins | Tecg. Ana Clara Alves Farias

Tecnóloga em Gestão Pública pela Unitins. Atualmente é Assistente Administrativo da Universidade Estadual do Tocantins.

I COLÓQUIO DE EXTENSÃO TO GRADUADO

Comissão Organizadora

Profª. Drª. Kyldes Batista Vicente
Profª. Esp. Láisa Giselli Leite Neiva
Profª. Ma. Andreia Luiza Dias
Profª. Ma. Julienne da Silva Silveira
Profª. Esp. Marcela Barreto da Silva Oliveira
B.A. CCO. Talícia dos Santos Braga
Tecg. TGP. Ana Clara Alves Farias